

**INSCRIÇÃO 025. Entrevista realizada por meio de áudio em rede social (whatsapp) e transcrita abaixo.**

**Onde e como foi seu primeiro contato com tecnologia digital?**

Nossa! Não faço a menor ideia. Falando mais de Internet e computador, o meu primeiro contato foi com menos de onze anos... Não lembro quando exatamente, mas sei que foi antes dos onze, porque com essa idade eu ganhei um computador e antes disso eu já brincava no da minha prima (a gente jogava joguinhos do próprio sistema, nada de navegar na Internet). Quando eu tinha onze anos, foi quando teve computador lá em casa e eu comecei a brincar navegando, acessando mais joguinhos de criança, site da Barbie. Eu também fazia pesquisa para a escola nessa época.

**Descreva sua aprendizagem de tecnologia digital.**

Aprendi, com celular, mas não tinha Internet nele, então eu mandava mensagem e ligava. No computador, aprendi meio que sozinha mesmo, e, aos treze anos, eu fiz aula de computação. Aprendi muita coisa lá.

**O que significa para você usar a tecnologia digital?**

Difícil essa pergunta... Pior que dá até para filosofar porque é difícil pensar na vida sem isso. De vez em quando, eu me pego pensando no que eu fazia antes de ter computador e Internet, como eu passava o tempo, como a perspectiva de passagem de tempo era diferente.

Principalmente com a Internet, a gente faz tudo lá: interação social, coisa de trabalho... Não dá para fazer de outro jeito, eu não consigo encontrar outra maneira de algumas atividades serem feitas senão pela tecnologia digital. É muito mais difícil, hoje, pensar nisso. A tecnologia é muito importante na minha vida! Dá para fazer as coisas sem ela, mas depois de ter o contato, eu acho que é muito mais difícil.

Assim, hoje, eu sou mais ansiosa, eu quero respostas mais rápidas... Antes eu me lembro de que era muito mais difícil. A Internet era muito lenta, então a gente ficava horas para mexer em uma coisinha de um site. Agora, se algo demora um pouquinho, você já tem um problema e já liga reclamando. Estamos, com a tecnologia, na época do “quanto mais rápido, melhor”.

**Que mudanças a tecnologia trouxe para sua vida?**

Acho que outras formas de expressar, de conhecer outras coisas. Acho que teve muita coisa boa, mas eu me sinto muito presa. Há uma pressão de outro lado que a gente não tinha tanto. Então, acho que é isto: eu fiquei mais ansiosa, com menos paciência para muita coisa. Eu acho que teve um ganho na parte de conhecimentos gerais, e eu, também, me comunico com mais pessoas – apesar de que eu não gosto da qualidade dessa comunicação. Acho que falta muito sair, fazer outras coisas sem ficar presa numa imagem que você constrói ali na Internet.

**Quais são os seus sentimentos em relação à tecnologia?**

Eu adoro. É ambíguo, na verdade. Eu adoro porque você acha o que você quiser, do ano que você quiser, enfim, você consegue pesquisar o que você quiser. Eu sou muito curiosa, então eu gosto de fazer pesquisas aleatórias. Eu gosto de conhecer, eu gosto de pesquisar. Mas há a questão de o meu tempo não render tanto quanto antes, porque na hora em que eu vejo, eu já perdi muito tempo fazendo coisas meio que dispensáveis naquele momento. Os vínculos afetivos também se estragam porque você não consegue vivenciar muita coisa fora da tecnologia, da Internet, você tem que mostrar alguma coisa ali. Então, você tem tanto a sua vida pessoal para cuidar quanto à vida que você criou ali. Por tudo isso, o meu sentimento é ambíguo: eu gosto, mas também critico e fico pensando muito nisso.

### **Quais foram as experiências mais positivas e mais negativas?**

Positivas: a facilidade de acessar aquilo de que preciso e quero. É muito bom esse conhecimento na palma da mão! Dificuldades: talvez elas sejam sobre isso, essa pressão. Eu acho que essa coisa de comparação com a vida de outras pessoas, de querer ter essa imagem, afinal, foi construído que você precisa ter tantos seguidores, tantos likes para que você possa até mesmo ser considerado alguém. Até a falta de movimentação nas redes sociais leva a uma reflexão... Muita gente está levando até para a análise isto: “não consigo ter tanto quanto eu queria, não consigo ter essa imagem que as pessoas estão passando”. Você passa a acreditar que a vida das pessoas é perfeita, mas, como você pode construir a imagem que você quiser ali, quando se compara, você acaba tendo uma pressão maior.